

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - São Bernardo entre as oito melhores equipas nacionais, Diário de Aveiro, 09/05/2018	1
2. Andebol - Pedro Portela é bi-campeão nacional, Diário de Leiria, 09/05/2018	2
3. Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol, Diário de Notícias Online, 09/05/2018	3
4. Andebol - Iniciados: Torneio nacional em Celorico, Diário do Minho, 09/05/2018	5
5. Andebol - «Queremos chegar aos mil sócios e continuar aposta na formação», Diário do Minho, 09/05/2018	6
6. Andebol - Xico quer angariar mil novos sócios, Jogo (O), 09/05/2018	7
7. Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol, Lusa Online, 09/05/2018	8
8. Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato, Notícias ao Minuto Online, 09/05/2018	9
9. Andebol - Gilberto no Barcelona após revolução no Plock, Record, 09/05/2018	11
10. Tiago Rocha e o título leonino: A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior, Record Online, 09/05/2018	12
11. Sporting CP: Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol, Sapo Online - Sapo 24 Online, 09/05/2018	14
12. Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 09/05/2018	16
13. Tiago Rocha e o título leonino: A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior, Sábado Online, 09/05/2018	18
14. Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol, TSF Online, 09/05/2018	20

São Bernardo entre as oito melhores equipas nacionais



Plantel de Iniciados Masculinos do São Bernardo

Andebol

Iniciados Masculinos



AMBIÇÃO A equipa de Iniciados Masculinos do Centro Desportivo de São Bernardo apurou-se, pelo segundo ano consecutivo, para a fase intermédia de acesso à fase final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da categoria, estando entre as melhores formações nacionais.

Os comandados de Jorge Justino, depois de uma fase inicial de nível regional em que garantiram o acesso à fase nacional, onde integraram a zona 4, juntamente com Cruz Malta (Portalegre), Benavente, Juve Lis e Sismaria (todas de Leiria) e SIR 1.º Maio (Marinha Grande). Numa prova muito disputada, os jovens de "rosa ao peito" fizeram dez jogos em crescendo, conseguindo uma excelente segunda volta em que contaram por vitórias todos os jogos realizados.

O grande adversário dos aveirenses, foi o conjunto leiriense do Sismaria, que teve na primeira volta o seu período mais forte, alcançando também só vitórias nos cinco jogos disputados, vencendo inclusivamente o São Bernardo por uma vantagem considerável de seis golos (34-28).

Contudo, o objectivo de chegar à fase intermédia esteve bem presente na equipa de Aveiro, com os atletas a mostrarem muito empenho e vontade de o alcançar. Foram ganhando jogo atrás de jogo e, quando a duas jornadas do fim, a Sismaria teve a sua primeira derrota, o São Bernardo ganhou ainda mais alento, ficando a depender apenas de si para atingir essa meta.

Jogo da decisão e festa.

Com o calendário, caprichosamente, a ditar o último jogo entre São Bernardo e Sismaria, o confronto tornou-se numa auténtica final. O favoritismo pendia para os leirienses, pois até uma derrota por cinco golos

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 29

Cores: Cor

Área: 8,54 x 29,90 cm²

Corte: 1 de 1





Pedro Portela é bi-campeão nacional

Andebol

Sporting CP



O andebolista leiriense Pedro Portela, de 28 anos, sagrou-se no passado domingo bi-campeão nacional de andebol ao serviço do Sporting CP. Os leões celebraram o título ao vencerem em casa o SL Benfica por 33-27, conquistando

pela segunda vez consecutiva a competição.

Recorde-se que o ponta-direita Pedro Portela, onze anos depois, vai deixar o Sporting para abraçar uma nova experiência no estrangeiro, nomeadamente nos franceses do Tremblay, naquele que é um dos campeonatos mais competitivos do mundo. ◀

Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=58be2e43>

2018-05-09T08:15:00Z

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto. O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinhada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos 'dragões' e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa. "[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido". Contudo, no seu ano de estreia pelos 'leões', Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC UMinho, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados". No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas. "Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou. Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de 'azul e branco' não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de 'leão' ao peito. "O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu. Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos 'rivais' e revalidar o título nacional. "Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior e isso revelou-se nestes jogados decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou. Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade. "A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou. Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006. "Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou. Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

Lusa

**ANDEBOL: INICIADOS****Torneio nacional em Celorico**

A fase final do torneio nacional de seleções regionais de iniciados masculinos vai disputar-se em Celorico de Basto, nos dias 11 e 13 de maio. A prova foi apresentada ontem, numa conferência de imprensa que contou, entre outros, com presença do presidente da Câmara de Celorico, Joaquim Mota e Silva, do vice-presidente da FAP, Augusto Silva, do presidente da AA Braga, Manuel Moreira. A competição será disputada pelas seleções de iniciados masculinos de Braga, Aveiro, Porto, Viseu/Guarda, Algarve e Lisboa. Os jogos vão decorrer na Escola Secundária de Celorico de Basto.



PRESIDENTE ALVES PINTO E O FUTURO DO XICO ANDEBOL

«Queremos chegar aos mil sócios e continuar apostar na formação»



Alves Pinto, presidente do CD Xico Andebol (à direita)

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

O CD Xico Andebol completa, este ano, 75 anos de vida. E, para comemorar as bodas de diamante, elaborou um vasto programa, destacando-se a realização de colóquios, exposições, uma gala e ainda um torneio de andebol feminino (juvenis), entre outros eventos.

Chegar aos 1000 sócios e continuar a apostar na formação, que é a «génese do clube», destacou Alves Pinto, presidente do Xico Andebol,

que lembrou alguns atletas formados no emblema da cidade-berço que são «referências no andebol», casos de Carlos Carneiro (Sporting), Rui Silva (Porto), Nuno Silva (ABC) e Fidalgo (Madeira SAD), entre outros.

Já arrancou uma campanha de angariação de novos sócios. O emblema vimaranense tem perto de 400 associados, mas apenas cerca de 250 são pagantes. Mediante o pagamento de uma joia de 20 euros, qualquer pessoa pode associar-se ao clube.

«Esta é uma campan-

Clube vimaranense tem cerca de 300 crianças nas escolas de formação

nha especial, porque os 75 anos são, também, especiais. 20 euros é um valor acessível à maioria das bolsas e, para nós, para um clube com esta dimensão, é extremamente importante. Mil sócios são 20 mil euros. Nós temos ajuda de custo que damos aos treinadores e esse valor dava perfeitamente para liquidar isso. Era um alívio muito grande para nós», destacou o responsável máximo do Xico Andebol.

Aposta no feminino

O emblema vimaranense, que apostou, recentemente, no andebol feminino, vai levar a cabo, nos dias 16 e 17 de junho, o "I Grande Torneio de Andebol Juvenis Feminino – Cidade de Guimarães".

«Podíamos ter feito um torneio com equipas masculinas, mas queremos valorizar esta nova vertente do Xico Andebol», explicou Alves Pinto.

Terá lugar, nesse fim de semana, no Auditório do Lar de Santa Estefânia um debate: "Andebol no Feminino – Caminhos e Complexidades".

Estarão presentes representantes da Federação de Andebol e o selecionador nacional de andebol feminino, Ulisses Pereira, e de outros elementos ligados ao andebol em Portugal.

No dia 23 de maio, na Escola Francisco de Holanda, o vereador do Desporto da Câmara de Guimarães, Ricardo Costa, vai ser um dos oradores na palestra "O Desporto em Guimarães – Perspetivas de Futuro".

NO DIA 7 DE JUNHO

Centro de Artes e Espetáculos S. Mamede palco de gala que terá várias homenagens

Eis alguns dos eventos previstos do programa de comemorações do 75.º aniversário do DFH/CD Xico Andebol:

- Campanha dos novos 1000 sócios;
- Concurso de quadras e de desenhos subordinados ao tema «Andebol é com o Xico» aberto a todos;
- Concurso de relatos escritos sobre vivências do andebol destinado a todos os atuais e antigos agentes desportivos do CD Xico Andebol;
- Campanha solidária a favor de Cabo Verde, com a participação dos três atletas cabo-verdianos do plantel, cujas famílias passam por dificuldades em terras cabo-verdianas (a desenvolver até finais de junho);
- Abertura oficial da exposição de troféus e de fotografias (Casa Memória), a 10 de maio (19h15);
- Sessão solene no Auditório da Escola Francisco de

Holanda, a 23 de maio (19h15);

- Jantar-convívio a 23 de maio (20h00);
- Eucaristia em memória de todos os agentes desportivos do DHF/CD Xico Andebol, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no dia 7 de junho (19h00);
- Lançamento da revista comemorativa do 75.º aniversário do clube, no pavilhão, a 7 de junho (19h45);
- Gala do Xico, no Centro de Artes e Espetáculos S. Mamede, em Guimarães, no dia 7 de junho (21h30).
- Almoço de encerramento das comemorações dos 75 anos, com a presença de cerca de 300 crianças das escolas do CD Xico Andebol, no dia 16 de junho (12h30), no pavilhão do emblema vimaranense;
- Debate «Andebol no feminino: caminhos e complexidades», no dia 16 de junho, pelas 18h30, no Auditório do Lar de Santa Estefânia, destacando-se a presença do selecionador nacional de andebol, Ulisses Morais.
- "I Grande Torneio de Andebol Juvenis Feminino: Cidade de Guimarães", a 16 e 17 de junho.

ANDEBOL XICO QUER ANGARIAR MIL NOVOS SÓCIOS

O Xico Andebol lançou ontem uma campanha para angariação de mil novos sócios como um dos pontos das comemorações do 75.º aniversário, que terão uma gala a 7 de junho e encerram na semana seguinte, no dia 16. O presidente Fernando Alves Pinto admite que o clube vimaranense, que está quase a descer à II Divisão, vive "momentos de sofrimento" e procura "uma solução de futuro".



Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Lusa Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9211415f>

Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Lisboa, 09 mai (Lusa) - O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a apostila e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto.

O conteúdo completo está disponível apenas para Subscritores.

[Entrar](#)

09-05-2018 08:15

Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bc5e23d>

Wed, 09 May 2018 09:20:00 +0200

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto.

O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinizada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos 'dragões' e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa.

"[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido".

Contudo, no seu ano de estreia pelos 'leões', Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC UMinho, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados".

No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas.

"Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou.

Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de 'azul e branco' não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de 'leão' ao peito.

"O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu.

Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos 'rivais' e revalidar o título nacional.

"Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior e isso revelou-se nestes jogados decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou.

Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade.

"A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou.

Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006.

"Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou.

Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

Recomendados para si

**ANDEBOL****Gilberto no Barcelona
após revolução no Plock**

R Segundo os media polacos, o Plock está a operar muitas mudanças, vendo partir o lateral Gilberto Duarte para o Barcelona, clube com o qual assinou por uma época. Já o ponta-direita romeno, Valentin Ghionea, vai para o Sporting.

Tiago Rocha e o título leonino: A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6c1a8717>

Pivô, que regressou esta época a Portugal, elogia aposta feita pelo Sporting

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos rivais Benfica e FC Porto.

O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinizada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos dragões e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa.

"[O Hugo Cane] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido".

Contudo, no seu ano de estreia pelos leões, Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados".

No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas.

"Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou.

Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de azul e branco não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de leão ao peito.

"O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu.

Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos rivais e revalidar o título nacional.

"Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. e isso revelou-se nestes jogados decisivos com

Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou.

Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade.

"A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou.

Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006.

"Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou.

Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

2018/05/09

Lusa

Sporting CP: Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ecfd3d91>

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto.

O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinizada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos 'dragões' e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa.

"[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido".

Contudo, no seu ano de estreia pelos 'leões', Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC UMinho, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados".

No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos da seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas.

"Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou.

Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de 'azul e branco' não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de 'leão' ao peito.

"O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu.

Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos 'rivais' e revalidar o título nacional.

"Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior e isso revelou-se nestes jogados decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou.

Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade.

"A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou.

Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006.

"Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou.

Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

AYCO // VR

Lusa/Fim

2018-05-09

Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2b917ff2>

Sporting conquistou no fim de semana frente ao Benfica o segundo campeonato consecutivo de andebol

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto.

O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinhada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos 'dragões' e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa.

"[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido".

Contudo, no seu ano de estreia pelos 'leões', Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC UMinho, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados".

No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas.

"Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou.

Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de 'azul e branco' não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de 'leão' ao peito.

"O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu.

Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos 'rivais' e revalidar o título nacional.

"Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior e isso revelou-se nestes jogados decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a

melhor", vincou.

Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade.

"A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou.

Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006.

"Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou.

Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

Partilhar Partilhar Partilhar

2018-05-09 08:30:27+01:00

Sportinforma / Lusa

Tiago Rocha e o título leonino: A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/05/2018

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9d5405b8>

Pivô, que regressou esta época a Portugal, elogia aposta feita pelo Sporting

Por Record

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos rivais Benfica e FC Porto. O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinhada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos dragões e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa. "[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido". Contudo, no seu ano de estreia pelos leões, Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados". No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas. "Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou. Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de azul e branco não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de leão ao peito. "O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu. Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos rivais e revalidar o título nacional. "Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. e isso revelou-se nestes jogos decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou. Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade. "A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou. Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006. "Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa

pedra que temos à nossa frente", desejou. Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

08:30

Record

Tiago Rocha enaltece papel do treinador na conquista do bicampeonato de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 09/05/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8ea42544>

2018-05-09T08:15:00Z

O atleta do Sporting Tiago Rocha aponta o papel do jovem treinador Hugo Canelas como crucial na revalidação do título nacional de andebol e destaca a aposta e consequente superioridade notória face aos 'rivais' Benfica e FC Porto. O pivot, de 32 anos, regressou a Portugal três anos depois de ter deixado o FC Porto e rumado à Polónia, onde não conquistou qualquer título. A forma "acarinhada" como foi recebido em Alvalade, o passado ligado aos 'dragões' e o tema seleção nacional também foram abordados pelo internacional, em declarações à agência Lusa. "[O Hugo Canelas] transmite muita confiança. O trabalho é muito dele e de uma equipa com uma qualidade enorme. Tem-se revelado nos momentos importantes e o facto de ser jovem também vai aprendendo cada vez mais", começou por referir, acrescentando que o bicampeonato conquistado no domingo "traduz o trabalho desenvolvido". Contudo, no seu ano de estreia pelos 'leões', Tiago Rocha reconhece que a temporada não começou da forma que desejava, apontando mesmo como momento menos bom o desaire na Supertaça diante do ABC UMinho, por culpa do "excesso de confiança" e por ainda não estarem "oleados". No regresso a Portugal, a "boa afinidade" com os amigos de seleção Carlos Carneiro, Cláudio Pedroso e Pedro Portela foi fundamental na integração, sem esquecer o suporte do diretor técnico Carlos Galambas. "Tinha o desejo de voltar e todos me trataram bem. Foi um convite que fiquei muito agradado e quis aceitar. Agradeço-lhe [diretor], foi uma aposta dele e dedico-lhe um bocadinho deste meu trabalho. Sempre depositou muita confiança em mim", contou. Os 14 anos (12 como sénior) que vestiu de 'azul e branco' não são esquecidos pelo atleta, mas fazem parte do passado para o pivot, que pretende continuar de 'leão' ao peito. "O passado ficou no passado. O que conquistei jamais será esquecido por mim, faz parte da história, mas, agora, estou a vestir a camisola do Sporting. Estou muito feliz e muito realizado. Quero trabalhar ao máximo para ajudar o Sporting a conquistar mais títulos", admitiu. Tiago Rocha reconheceu também que a aposta forte da direção na modalidade também foi decisiva para o clube se superiorizar aos 'rivais' e revalidar o título nacional. "Trazendo jogadores de qualidade como um campeão do mundo [Ruesga] na nossa equipa, o sérvio Nikcevic e os guarda-redes também. Tendo os melhores conseguimos formar um grupo bastante compacto e isso mostrou-se no campeonato todo. A nossa equipa comparada com o Benfica é muito superior e isso revelou-se nestes jogados decisivos com Benfica e Porto. O Sporting conseguiu levar a melhor", vincou. Na Polónia representou o Wisla Plock, um clube em que teve a oportunidade de defrontar os melhores clubes do mundo na Liga dos Campeões e de crescer como jogador. Pelo Sporting também já atuou na competição e pretende dar continuidade. "A maior aposta deles é na Liga dos Campeões. Joguei durante dois anos contra o Kiel e Barcelona, equipas de renome mundial e consegui ganhar ao Barcelona. Foram coisas que não teria se não tivesse saído de Portugal. São aprendizagens que valem a pena, porque voltei um jogador diferente com mais experiência", argumentou. Por fim, e num ano em que a seleção nacional vai disputar com a Sérvia um lugar no Mundial2019, na Dinamarca e Alemanha, Tiago Rocha ambiciona ultrapassar "a pedra" no 'play-off'. Portugal não marca presença numa competição internacional desde 2006. "Não vai ser nada fácil. A Sérvia tem um treinador que nos conhece muito bem, esteve muitos anos em Portugal e teremos que respeitar muito isso. São jogos importantíssimos, são jogos da nossa vida. Queremos passar essa pedra que temos à nossa frente", desejou. Tiago Rocha insistiu em tentar explicar os falhanços consecutivos, afirmando que "faltou sempre o quase nos momentos em que não se devia ter falhado, devido à falta de experiência e de ambição".

Lusa